

PESQUISA - DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA

**MENSURAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DO TENDÃO DE INSERÇÃO DO
MÚSCULO INFRAESPINHAL EM CADÁVERES CANINOS**

Elisa Beatriz Ourique Dos Santos (elisasantos.aluno@unipampa.edu.br)

Amir Ali Veloso Yasin (amiryasin.aluno@unipampa.edu.br)

Maria Eduarda De Moraes Guerra (mariaguerra.aluno@unipampa.com.br)

Etiele Maldonado (etielegomes.aluno@unipampa.edu.br)

Maria Ligia De Arruda Mestieri (mariamistieri@unipampa.edu.br)

Joao Pedro Scussel Feranti (joaoferanti@unipampa.edu.br)

Introdução: A ultrassonografia musculoesquelética é um método de diagnóstico por imagem de extrema importância na medicina veterinária, destacando-se por ser não invasivo e por oferecer uma excelente avaliação das estruturas de tecidos moles. Na rotina ortopédica, a avaliação do ombro exige precisão, especialmente no que tange ao músculo infraespinhal, cuja integridade é vital para a biomecânica articular. Para que as avaliações clínicas e as intervenções ecoguiadas sejam seguras e precisas, é imperativo o mapeamento e a determinação de parâmetros biométricos normais das estruturas tendíneas, permitindo assim a clara distinção entre um tecido saudável e um tecido

patológico. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo central realizar a mensuração ultrassonográfica minuciosa (espessura e largura) do tendão de inserção do músculo infraespinhal em cadáveres caninos, a fim de estabelecer valores de referência anatômica e biométrica fidedignos para a espécie. Metodologia: O delineamento experimental foi conduzido utilizando 6 cadáveres da espécie canina. Para preservar ao máximo as características acústicas dos tecidos, os corpos foram submetidos a um processo de descongelamento em temperatura ambiente. Todos os animais possuíam histórico de óbito estritamente não relacionado a afecções musculoesqueléticas ou ao escopo do experimento, tendo sido legalmente cedidos para a pesquisa mediante a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Numa fase preliminar, procedeu-se à recolha sistemática dos dados demográficos de cada animal, registando-se o peso e o sexo. Para garantir a higidez da amostra, estabeleceu-se um rigoroso critério de inclusão: foram admitidos para avaliação exclusivamente os membros torácicos que não apresentavam qualquer evidência de lesões, traumas ou cicatrizes macroscópicas na região do ombro, e cujo aparato tenomuscular de interesse se revelasse completamente isento de alterações prévias na avaliação ultrassonográfica inicial. O preparo para a aquisição das imagens envolveu o posicionamento dos cadáveres em decúbito lateral. O membro torácico a ser avaliado foi previamente tricotomizado para garantir o contacto ideal do transdutor com a pele, sendo mantido numa posição anatômica neutra durante todo o exame. As avaliações e mensurações ultrassonográficas foram executadas com recurso a um equipamento de alta resolução, utilizando um transdutor linear multifrequencial de 12 MHz (modelo LOGIQ™ P9, GE HealthCare®). Após uma varredura completa da musculatura e do tendão infraespinhal para atestar a normalidade, o foco foi direcionado para o tendão de inserção. As medidas do tendão foram obtidas na região logo após a junção musculotendínea. Foram aferidas a espessura no plano longitudinal e a largura no plano transversal, em milímetros (mm), de todos os membros, tanto esquerdos quanto direitos, de cada animal. O tratamento estatístico consistiu no cálculo da média e do desvio padrão do peso da amostra, bem como dos dados biométricos do tendão (espessura e largura), analisados tanto de forma global (todos os membros) quanto estratificados isoladamente em membros direitos e esquerdos. Resultados: A análise

demográfica da amostra revelou total homogeneidade em relação ao sexo, sendo constituída em 100% por fêmeas caninas. O peso corporal dos animais registou uma média de 12,3 Kg, com um desvio padrão de $\pm 6,0$ Kg. No que diz respeito à biometria tendínea geral, englobando a totalidade dos membros avaliados, a espessura média do tendão de inserção foi de $2,29 \pm 0,22$ mm. A estratificação destes dados evidenciou uma espessura média de $2,35 \pm 0,22$ mm para os membros esquerdos, e de $2,23 \pm 0,23$ mm para os membros direitos. Quanto à mensuração da largura do tendão, a análise geral de todos os membros resultou num valor médio de $6,67 \pm 1,21$ mm. Quando analisados lateralmente, os membros esquerdos apresentaram uma largura de $6,63 \pm 1,0$ mm, enquanto os membros direitos registaram uma largura de $6,70 \pm 1,48$ mm, demonstrando os padrões de variação morfológica da amostra. Conclusão: O estudo concluiu com sucesso o mapeamento biométrico do tendão de inserção do músculo infraespinhal, permitindo estabelecer médias e desvio padrão de espessura e largura para fêmeas caninas. Estes dados podem fornecer um referencial anatómico para avaliação ultrassonográfica dessa estrutura, essencial para otimizar a precisão do diagnóstico por imagem e servir de base estrutural para futuras intervenções ortopédicas.

Palavras-chave: ultrassonografia; infraespinhal e mensuração.